

SEGURANÇA

Reunião tratará sobre possível construção de mais um Posto Policial em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Para o Coronel, mesmo com o esforço da Polícia Militar coibindo os crimes, algo a mais deve ser feito

A Associação Comunitária de Moradores dos bairros Jardim Angola, Jardim Paraíso e Jardim Europa realizará hoje, a partir das 19h, nas dependências da Escola Técnica Pirâmide, um reunião com o Comandante do Comando Regional VII (CRVII), Gley Alves de Almeida Castro, a fim de tratar a respeito da segurança pública e debater sobre uma possível implantação de um Posto Policial na

região dos três bairros. De acordo com o presidente da associação comunitária, Alceu Augusto Heidmann, se construído, o novo posto policial irá atender toda a região, e não só apenas os bairros envolvidos na associação. “Nós formamos uma associação só e precisamos dessa reunião com o coronel para recorrer um posto policial que abrange também a Vila Horizonte, para ver onde fica melhor atender todo o povo, pois não apenas nós que precisamos, mas sim todo mundo”, disse Alceu, ao informar que ainda não teve resposta do CRVII sobre a possível instalação. “Estivemos falando com o coronel e ele disse que de mo-

mento não poderia dizer sim ou não, que seria feito primeiramente uma pesquisa. Pensando nisso, ele mesmo marcou essa reunião conosco”, afirmou o presidente. Para ele, mesmo com o esforço da Polícia Militar coibindo os crimes, algo a mais deve ser feito. “São muitos ladrões, então o povo deve se unir um pouco e qualquer coisa chamar a polícia e explicar o que aconteceu”, disse, ao lembrar de uma ocorrência de troca de tiros (confira na matéria abaixo), na noite de terça-feira, 15. “É muito perigoso, situação assim expõe todos em risco, então debater a respeito da segurança pública é muito importante”.



Coronel Gley Alves participará da reunião

MATO GROSSO

Bandidos trocam tiros com policiais na Vila Esmeralda

Imagem Ilustrativa



Felizmente, nenhum policial se feriu. Bandidos fugiram

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Trocas de tiros entre policiais militares e dois indivíduos foram registradas na noite desta terça-feira, 15, no bairro Vila Esmeralda. Segundo informações do Boletim de Ocorrência, o fato aconteceu quando a

guarnição da PM avisou os dois elementos em atitude suspeita, pilotando uma motocicleta. Ao tentar fazer a abordagem, os suspeitos tentaram fugir, momento em que a PM realizou o acompanhamento dos mesmos. Em determinado momento, os suspeitos abandonaram a mo-

tocicleta e fugiram a pé, quando um deles efetuou disparos contra os policiais, que também revidaram. Felizmente, nenhum policial se feriu. A PM conseguiu recuperar a motocicleta, e ao fazer checagem, foi constatada que ela é produto de roubo. Os bandidos conseguiram fugir.

Vereador de Tangará tem casa apedrejada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O vereador Maurizan Godoi (PMDB) teve sua casa apedrejada na noite do último sábado em Tangará da Serra. Segundo ele, o fato aconteceu quando estava dentro de casa juntamente com sua esposa e filhos. “Estava

esquentando água para meu filho tomar banho, já que estava frio e meu chuveiro tinha estragado justamente naquela noite. Quando percebi, várias pedras grandes estavam sendo arremessadas em minha casa”, comentou o vereador, que revela ter passado momento tenso junto com a família.

lia. “Até quebrou telhas. Tacaram também na janela, mas ainda bem que ninguém se feriu”, disse Maurizan, que não tem nenhuma suspeita sobre quem poderia ter cometido aquilo. O caso foi entregue para a Polícia Judiciária Civil, que está investigando o ocorrido.

Quadrilha chefiada por vereadores teria encomendado morte de PMs



Quadrilha teria encomendado morte de dois policiais militares

>> **Redação DS**
Com G1

No decorrer das investigações que resultaram na prisão de dois vereadores de Nova Ubiratã, a 506 km de Cuiabá, nesta quarta-feira (13), a polícia descobriu que a quadrilha de tráfico de drogas teria encomendado o assassinato de dois policiais militares. De acordo com o delegado da Polícia Civil, Valter de Mello, a organização criminosa foi desmantelada por policiais militares que atuam na cidade e, por isso, havia interesse dos traficantes na remoção dos PMs e até na morte deles. Os vereadores Reinaldo de Freitas e José Itamar Marcondes, deti-

dos durante operação do Grupo de Atuação e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), negaram os crimes e alegaram que pediram a remoção dos policiais porque eles estariam cobrando propina na cidade. O homem que havia sido procurado por um traficante preso no início deste ano, por intermédio de um dos vereadores, para fazer o ‘serviço’ foi ouvido pela polícia durante as investigações. “Ele confirmou ter sido chamado para cometer o crime de pistolagem, mas alegou ter recusado”, afirmou o delegado. Ele tem várias passagens criminais, inclusive por homicídio. Após ser preso, um

dos integrantes do grupo contou à Polícia Civil sobre o envolvimento dos vereadores, que seriam os responsáveis por dar suporte à quadrilha, cuja ‘base’ funcionava em um salão de beleza de fachada. O estabelecimento era comandado por um traficante de Cuiabá, que teria sido levado para a cidade por um dos parlamentares presos com a intenção de vender drogas na região. “Os vereadores tentaram usar da influência política para tirá-lo da prisão e ainda tentaram retirar os policiais militares que tinham feito a detenção dele. Os PMs sofreram perseguição política para parar o trabalho”, contou o delegado.